

Não tenho juízo
Haroldo Lobo e Wilson Batista - 1944

É sempre eu que não tenho juízo
É sempre eu que vou lhe procurar
Para quando de novo brigarmos
Ter que ouvir
“Eu estava tão bem,
Pra que veio me buscar?”
Ele sabe que eu só vivo bem
Em seus braços
A mulher é parte fraca,
Não tem opinião
Quando a saudade ataca,
Corro pro telefone
Não existe outro homem
em meu coração